**ELE CONSERVOU VIVA A ESPERANÇA**

**Pr. Mark Finley**

**Por dois anos, o apóstolo Paulo esteve preso em Cesaréia. Nunca mais retornou ao lar. Não voltou a Jerusalém outra vez. Estava numa prisão escura e úmida - provado, julgado por Félix e Festo. Mas não perdeu a esperança. Vejamos porquê! Cesaréia está hoje em ruínas. Mas nos dias do apóstolo Paulo, essa cidade, na costa do Mediterrâneo, era uma próspera Metrópole. Paulo fora levado de Jerusalém para lá, para julgamento. Foi ouvido primeiro por Félix e depois por Festo. Eu me pergunto o que passou pela mente de Paulo, quando foi preso. Pergunto-me: que tipo de pensamento passava em sua cabeça? Paulo estava irado, estava amargo, ou estava cheio de esperança e de otimismo? Estava desanimado? Sentia ele que a sentença de morte pairava sobre sua cabeça. O que realmente passava pela mente de Paulo? Temos um pequeno vislumbre do pensamento de Paulo por algumas das cartas que escreveu. Ele esteve preso em Cesaréia em 60 AD. Foi nesse mesmo ano que ele escreveu o livro de Romanos. Quando você lê Romanos, percebe que Paulo não estava desesperado, nem desanimado, mas cheio de otimismo. Como pode um homem, em face de um julgamento, um homem que não mais retornaria ao lar, um homem que jamais voltaria a sua cidade, a Jerusalém, um homem que nunca estaria livre outra vez, como poderia um homem, diante de uma sentença de morte em Roma, e que, após dois anos de prisão em Cesaréia, navegaria pelo Mediterrâneo, como poderia manter tal esperança e tal otimismo? Havia, certamente, princípios firmes arraigados na mente de Paulo que o mantinham acima das circunstâncias. Quando você e eu nos agarramos a esses princípios, que são fundamentais na vida e no cristianismo, podemos pairar acima das circunstâncias que também enfrentamos, amigo. Há quatro coisas que um cristão não têm e podemos encontrá-las encravadas no oitavo capítulo do livro de Romanos. Assim gostaria de partilhar com você, no oitavo capítulo do livro de Romanos, verso um, quatro coisas que o cristão não têm. Quatro razões porquê Paulo estava animado e cheio coragem, otimismo e esperança: "Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, . . . que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito." Paulo diz que não há condenação. Embora ele estivesse preso pelo homem, as cadeias da culpa e do remorso não o prendiam. Embora estivesse numa prisão em Roma, era livre, tinha liberdade real. A Bíblia diz que não há condenação para aquele que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. É a culpa que destrói nosso espírito. É a culpa que destrói nossa esperança. Lembro-me de uma ocasião, há alguns anos, quando eu fazia uma série evangelística no auditório do Kremlin. Havia tanta gente, que chegamos a ter 6.500 pessoas na primeira sessão e 6.500 na segunda sessão e, muitas vezes, entre as duas sessões, porque não caberia todos de uma só vez, eu me sentava e descansava um pouco num pequeno escritório. Bem, uma noite em que eu estava sentado no escritório, um homem invadiu a sala. Ele tinha cabelos pretos e longos, barba por fazer e uma cicatriz num dos lados do rosto. Ele veio gritando algo em russo e eu pensei que ele ia me atacar. Pensei que ele estava vindo para me agredir. Meu intérprete colocou-se entre nós dois. E logo ouvi que aquele homem era um famoso criminoso russo. Era um homem que tinha sido julgado umas vinte e sete vezes. Era um homem cheio de culpa, raiva, amargura e ressentimento. Embora estivesse livre, solto nas ruas, ele continuava preso pela culpa, como se estivesse atrás das grades. Eis o que ele me disse: "Pastor Finley, se você pode ajudar-me a saber como tratar com este meu remorso, se você pode ajudar-me a saber como tratar com esta minha culpa, se você pode ajudar-me a ter liberdade interior, faça alguma coisa! Nós nos sentamos juntos e eu lhe falei de Jesus, o Cristo, cujas mãos foram fixadas numa cruz, pregadas com cravos, cujo sangue correu por Seus braços. O Cristo que teve uma coroa de espinhos na cabeça, cujas têmporas foram rasgadas pelos longos espinhos, o Cristo, cujo lado foi furado com uma lança e cujo sangue escorreu pela cruz. Falei sobre esse Jesus que foi pendurado e morto por ele. Então lemos I João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados. . ." Expliquei-lhe o evangelho. Lemos em Gálatas 3:13: "Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro." Falamos do fato de Cristo haver sido amaldiçoado por nós, que podemos vir à cruz, que podemos encontrar libertação da culpa, podemos ficar livres da culpa, podemos alcançar libertação do remorso. E ali, naquela sala, naquele dia, aquele russo ajoelhou-se no chão e soluçou, abrindo o coração a Deus, encontrou perdão, graça e libertação do remorso. Ele, como o apóstolo Paulo, sentiu que não há condenação para aquele que é perdoado por Cristo Jesus. Paulo foi preso por Félix, mas sentia-se verdadeiramente livre. No livro de Romanos, a Bíblia nos diz que, em Cristo, não só não há condenação, mas que também não há escravidão. Romanos 8: 14 e 15, a Bíblia diz: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus, Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai." Você não recebeu o espírito de escravidão. Paulo estava na prisão, mas não em escravidão. Seu espírito era livre. Quando vamos à Cristo, não há escravidão, não somos escravos da ira, nem da cobiça, nem do alcoolismo, nem do vício das drogas, nem da imoralidade. Quando estamos com Jesus Cristo, há uma nova força em nossa vida. Há uma nova dinâmica em nosso viver. Como vimos no Novo Testamento, a vida de homens e mulheres testificam que Jesus Cristo foi um poderoso libertador. Os demônios foram expulsos pelo poder de Jesus. A mulher que tinha uma hemorragia, que por doze anos fora a médico após médico, encontrou a cura em Jesus. Mateus, tão cuidadoso coletor de impostos, com o tempo seus métodos exigentes levaram-no à desonestidade. Ele encontrou libertação em Jesus. Pedro, com seu temperamento explosivo, encontrou libertação em Jesus. Maria, que fora apanhada em repetidos atos de adultério, encontrou libertação em Jesus. Em Jesus Cristo não há escravidão. Jesus mesmo dá-nos uma incrível tranqüilidade em João 1:12, Ele diz: "Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome." "A todos quantos O receberam, deu-lhes poder de serem chamados Filhos de Deus." Alguma coisa o está dominando hoje? Alguma coisa o está amarrando? Você é escravo de alguma coisa? Hoje, é escravo da cobiça? Sua mente parece correr, você pretende ser um cristão, mas pensamentos impuros ocupam sua mente. Pode ser que você seja escravo do orgulho e do egoísmo. Possivelmente, você esteja sendo escravo da ira, pode estar sendo escravo do rancor; ou quem sabe, o álcool o está dominando hoje. Você quer livrar-se, mas parece cair outra vez e outra vez e outra vez... Pode ser que você esteja pronto para fumar um baseado, pronto para pegar outro cigarro de maconha, pronto para injetar droga na veia ou tomar outra pílula. Você está na escravidão e sabe que está! Quem sabe você seja uma dona-de-casa viciada no álcool, ou em alguma droga receitada que você usa além do necessário. Você está na escravidão e sabe disso! Com Cristo não há escravidão. Veja, amigo, embora o apóstolo Paulo estivesse na prisão, em Cesaréia, ele não estava na escravidão. Paulo não estava na escravidão dos maus hábitos ou do pecado. Porque em Cristo não há condenação. Em Cristo não há escravidão, em Cristo não há desejos impróprios, frustração permanente. Em Cristo não há condenação, porque Jesus provê perdão total e a culpa se vai. Em Cristo não há escravidão, porque Jesus provê força total e completa. Ele provê liberdade, quebra os laços que nos prendem. Veja a esperança que Paulo nos dá em Romanos 8:28: "Sabemos - Não pensamos, não achamos, não talvez, não pode ser o que acho. "Sabemos", eu gosto disso! Eu gosto da certeza disso e "sabemos que todas as coisas", não algumas, todas coisas - que todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." Agora, a Bíblia não diz que todas as coisas são boas. Ela nos diz que todas as coisas cooperam juntamente para o bem. É isso, amigo. Nem todas as coisas são boas, mas todas as coisas, quando vêm juntas, todas as coisas, quando são afinal permitidas por Deus, cooperam juntamente para o bem. E isso será revelado a nós na eternidade, tudo que acontece conosco nesta vida. Meu amigo, quando você olha a Bíblia, Daniel foi levado cativo por Nabucodonozor, conduzido da Terra Santa para a Babilônia. Depois disso, nunca mais viu seu pai, nunca mais viu sua mãe, não pôde crescer em sua cultura num lar Judeu. Mas Daniel propôs em seu coração servir a Deus e em Babilônia tornou-se assistente do Primeiro Ministro do Rei e Deus abençoou o mundo pela influência de Daniel. Todas as coisas cooperaram para o bem! Pense em José, vendido por seus irmãos, num ato mau, como escravo. José foi colocado em uma cova, mas no fim de sua vida, quando José proveu alimento para a família inteira, para a nação toda, José disse: "Embora vocês tenham me feito mal, (Gênesis 50, verso 20), Deus transformou em bem". Todas as coisas cooperam juntamente para o bem. Em Cristo não há frustração. Nós podemos ter esta alegria, esta certeza de que tudo o que acontece em nossa vida, Deus transforma em bem. O apóstolo Paulo, aprisionado em Cesaréia, era livre, porque em Jesus não há condenação. Seu coração era limpo diante de Deus, porque seus pecados foram perdoados. Em Cristo não há escravidão, não há obsessão, nenhuma maldade dominava a vida de Paulo. Assim, em Cesaréia, ele estava livre e bem, ele escreveu que todas as coisas cooperam juntamente para o bem daqueles que amam a Deus. Paulo colocara sua vida nas mãos de Deus. Paulo colocara seu futuro nas mãos de Deus. E mais que isto, Paulo colocara seu presente nas mãos de Deus. Você colocou seu presente nas mãos de Deus? Você colocou sua vida nas mãos de Deus? Pode ser que sua vida esteja virada. Ela pode estar às avessas. Ela pode estar num sobe-e-desce. Você pode estar com problemas familiares, no casamento, pode estar passando pelo trauma do divórcio. Pode ser que passe a noite chorando, ansiando pelo amor que você não tem. Pode ser que tenha perdido o emprego, as contas estão aumentando. É possível que esteja muito doente. Olhe em torno de sua tristeza. Nem todas as coisas são boas, mas Deus pode fazer tudo ficar bem, mudar as lágrimas, o desapontamento, a preocupação, e torná-las boas. Olhe em torno da situação, além das lágrimas, além do desapontamento, o Deus que pode fazer bem para você. Enquanto Paulo dormia cada noite, em Cesaréia, na costa do Mediterrâneo, ele podia ouvir as ondas quebrarem na costa arenosa. Cada manhã, quando se levantava e olhava o Mediterrâneo, ele sentia que logo viajaria de barco outra vez, cruzando o Mediterrâneo para Roma, onde seria preso. Paulo devia sentir muito a separação, a sensação de estar deixando família e amigos, deixando a terra de sua infância, a terra que aprendera a amar. Cesaréia foi a última parada de Paulo antes da prisão em Roma. Foi sua última parada antes da partida final, quando passaria dias e noites, longos e tristes meses em Roma. Mas outra vez, o coração de Paulo estava cheio de esperança. Veja o que ele escreveu, Romanos 8:35: "Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?" "Quem nos separará" - disse Paulo - "do amor de Cristo?" Ele estava na prisão, mas escreveu palavras de esperança e otimismo porque ele sentia que, embora logo estivesse viajando pelo Mediterrâneo, nada o separaria do amor de Cristo. Ele disse: "Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas as cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Romanos 8: 36-39) Paulo sentia que, embora estivesse separado da família, dos amigos e dos queridos, nada o separaria do amor de Cristo. Nem grades, nem celas o poderiam separar. Soldados romanos não poderiam. Cadeias não poderiam. Escravidão não poderia. Paulo sentia que a prisão era um santuário e foi lá que ele encontrou a Deus. Em suas piores situações, nada pode separar você do amor de Cristo. Se, nas primeiras horas da manhã, lágrimas caem de seus olhos, pela morte de uma criança, nada pode separar você do amor de Cristo. Se a biópsia de seu seio acusou tumor maligno, nada pode separar você do amor de Cristo. Se sua família se separa, nada pode separar você do amor de Cristo. Nas dificuldades financeiras, nada pode separar você do amor de Cristo. Jesus Cristo está nas profundas tristezas. Jesus Cristo está nas grandes preocupações. Jesus está com você nas crises da vida. Você pode buscá-Lo hoje. Você pode segurar as Suas mãos hoje. Como o Apóstolo Paulo, você pode vencer a prova hoje, porque nada pode separar-nos do amor de Cristo. O Apóstolo Paulo estava quase deixando a costa de Cesaréia para viajar num navio como prisioneiro pelo Mediterrâneo, até Roma. Ele sentiu de novo que em Jesus não há condenação. Você pode sentir hoje, amigo, que em Jesus não há condenação. Toda a sua culpa pode ir embora, Seu amor, Seu perdão, pode levá-lo para sempre. Paulo sentia que em Cristo não havia escravidão e o poder do viver de Cristo, que Paulo conhecia bem, pode entrar em sua vida hoje. Em Cristo, a servidão do pecado é quebrada. Você pode ser uma nova pessoa, transformada por Jesus. O Apóstolo Paulo não era amargurado porque sentia que, em Cristo, tudo se transforma em bem. E Cristo pode tomar os problemas de sua vida. Cristo pode tomar as tragédias de sua vida. Cristo pode tomar as preocupações de sua vida. Em Cristo tudo coopera para o bem. Paulo sabia quando estava pronto a embarcar no navio e cruzar o Mediterrâneo, separado da família, dos amigos e dos queridos. Ele sabia que nada poderia separá-lo do amor de Cristo. Ele sabia que não sofreria a solidão, porque Jesus encheria seu coração com Seu amor. Você pode sentir-se solitário, hoje, amigo. A solidão pode corroer por dentro como um câncer. Você pode querer que alguém lhe faça companhia. Jesus o está alcançando agora, Em Jesus Cristo, você pode sentir o calor de Seu amor, você pode sentir Seu forte abraço. Você pode sentir no ouvido, Sua voz sussurrando: "Você é Meu filho." Em Cristo não há separação; estamos unidos com Jesus, nosso Irmão Maior, unidos com o Pai celestial. E há calor e brilho que enchem nosso ser, porque em Jesus não há separação. Vem comigo por um momento, de Cesaréia, nas praias do Mediterrâneo, até Londres. É durante a Segunda Guerra e os bombardeios de Hitler estão sacudindo a cidade. Prédios em chamas, toda a noite. Hitler lança bomba após bomba sobre Londres. Quando as bombas caíam famílias eram mortas. Muitas esposas eram mortas, maridos eram mortos deixando crianças órfãs. Uma noite, no fundo de um abrigo antibombas, um pai e sua filha eram os dois sobreviventes de uma família de cinco. A mãe e dois filhos haviam sido mortos num bombardeio. A garotinha estava muito assustada. Quando uma bomba explodia, o abrigo tremia com o choque. Ela não conseguia dormir naquela noite. O pai tentava animá-la, dizendo: "Querida, aqui é seguro, você está segura aqui." "Mas papai, eu estou com tanto medo. Papai, segura minha mão." O pai tomou a mãozinha daquela menina de nove anos. Mas outra bomba caiu, outra vez o local tremeu, outra vez a terra balançou. A garotinha disse: "Papai, estou com muito medo, estou com tanto medo que não consigo dormir." E o pai dizia: "Ó durma, meu bem." E ela disse: "Papai, eu só poderei dormir se eu ver que seu rosto está virado para mim." Quando a terra tremer, sua vida desabar e a escuridão envolver você; quando você estiver em uma prisão, como o Apóstolo Paulo, a esperança pode arder em seu coração, porque a face de Deus está virada para você. Você está nos olhos de Deus, no coração de Deus. A face de Deus está virada para você. Por que não voltar a face para Ele, agora? Por que não abrir o coração a Ele, agora? Por que não permitir que o Deus do céu acenda a chama da esperança dentro de seu coração, agora?**

**Querido Pai Celestial, agradecemos porque em nossos momentos escuros, Tu estás. Agradecemos porque, quando a esperança parece estar indo embora, Tu a recolocas em nosso coração. E agora, querido Pai, sentimos que em Jesus Cristo não há condenação, que em Cristo não há escravidão, que em Cristo todas as coisas contribuem para o bem. Que em Cristo não há separação e levantamos nossa voz e nosso coração a Ti, agora. Em nome de Jesus. Amém.**